

Mulheres Negras Cantam o Mundo

Julia Keyse Santos

O projeto “Mulheres Negras Cantam o Mundo” foi idealizado com o objetivo de promover a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) e a promoção da educação com perspectiva de gênero e valorização feminina, articulando o estudo da história, das contribuições e do protagonismo das mulheres negras nas dimensões cultural, artística e social. Ele foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (E.E.E.F.M.) Professor Pedro Simão, em Alegre (ES), no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O projeto integrou práticas pedagógicas sensíveis, criativas e críticas, revelando-se um processo formativo expansivo, potente e profundamente significativo para estudantes e docentes envolvidos.

A proposta teve como eixo central a valorização da ancestralidade negra como força impulsionadora de vida, conhecimento e resistência, ao mesmo tempo em que enalteceu o protagonismo feminino negro em suas múltiplas formas de existir, criar e ser feliz no mundo. O percurso metodológico foi construído de maneira interdisciplinar, em parceria com a área de Ciências Humanas, fortalecendo o diálogo entre saberes técnicos, artísticos e socioculturais.

No 3º ano do Curso Técnico em Design Gráfico, nas disciplinas de Vídeo Design e de Arte e Animação (componentes do curso), o projeto foi estruturado como uma sequência didática composta por três etapas. A primeira consistiu em uma avaliação diagnóstica, que foi realizada por meio de um jogo de cartas com mulheres negras e suas diferentes atuações na sociedade, permitindo identificar conhecimentos prévios e estimular a curiosidade dos estudantes. Na segunda etapa, foram desenvolvidos conteúdos teóricos e debates críticos sobre a representação da população negra no audiovisual, problematizando estereótipos, invisibilidades e disputas de narrativa. A etapa final envolveu a produção de flabelos, standartes e mamulengos, culminando na simulação de blocos de cultura popular, inspirados na temática “Mulheres Negras Cantam o Mundo”, como forma de expressão artística, identitária e coletiva.

No 2º ano do Curso Técnico em Design Gráfico, na disciplina de Criação e Editoração de Imagem, o projeto concentrou-se na abordagem dos ritmos brasileiros de herança africana, articulando imagens, descrições visuais e o acesso à musicalidade como

elementos pedagógicos. As atividades favoreceram o reconhecimento da influência africana na formação cultural brasileira e estimularam leituras visuais, sonoras e simbólicas conectadas ao campo do design e da criação audiovisual.

Teve como culminância a apresentação dos trabalhos no estande Africanidades, durante a Feira Cultural – Diversidades do Brasil, realizada em novembro de 2025. Entre os principais resultados, destacam-se o fortalecimento do pensamento crítico, o elevado engajamento estudantil, a valorização das identidades negras femininas e a consolidação de práticas pedagógicas comprometidas com a diversidade, a justiça social e a formação integral dos estudantes no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Palavras-chave: Mulheres Negras; Protagonismo Feminino; Cultura Afro-Brasileira; Educação Profissional e Tecnológica.